

## **PROTOCOLO PARA USO DE ANTIBIÓTICO TERAPIA PROFILÁTICA EM CONDUTAS ODONTOLÓGICAS, UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Sérgio Luiz Manes Lobo<sup>1</sup>; Sophia Bastos Lobo<sup>2</sup>

**Introdução:** Há mais de 80 anos sabe-se que as bacteremias podem causar endocardite infecciosa em pacientes com problemas valvulares. O tratamento odontológico é colocado como uma das causas de endocardite infecciosa, uma vez que os estreptococos do grupo Viridans estão diretamente ligados nesta infecção. A Associação Americana de Cardiologia publicou o primeiro protocolo para prevenção da endocardite em 1955 e já dura mais de meio século a recomendação de antibióticos a determinados pacientes que se submeterão a determinados procedimentos odontológicos. **Objetivo:** Despertar principalmente na classe odontológica a grande importância da antibioticoterapia profilática e, para isto, é fundamental um conhecimento de microbiologia, farmacologia, fisiologia. **Metodologia:** Este artigo se baseia na revisão cronológica da literatura, através de revisões narrativas. Pesquisas feitas em bases de dados como Scielo e biblioteca digital do Centro Universitário de Volta Redonda/RJ.

**Resultados e Discussão:** As principais indicações de antibioticoterapia profilática recaem em história prévia de Endocardite Bacteriana, pacientes imunossuprimidos e pacientes transplantados. Parte da literatura é mais abrangente, afirmando que todo procedimento que gere sangramento, executado em imunossuprimidos, transplantados e valvulopatas; a profilaxia está indicada independente da suposta quantidade de sangue promovida. É consenso também que o maior erro ocorre pelo desconhecimento da farmacocinética da droga por parte do profissional. Todos concordam que o antibiótico ideal deve preencher as seguintes condições: pequeno espectro, menor dose sem perder a efetividade antibacteriana e os menores efeitos colaterais. A correta anamnese é o ponto de partida para o êxito da profilaxia, assim como: correta prescrição e opção química caso o paciente tenha impossibilidade de usar o antibiótico de primeira eleição. A literatura afirma que as opções para antibioticoterapia em atendimentos odontológicos são: primeira escolha: amoxicilina 2g; segunda escolha: clindamicina 600mg; terceira escolha: azitromicina 500mg; todas 01 hora antes do atendimento. **Considerações Finais:** O Cirurgião Dentista ainda é, na sua maioria, despreparado farmacologicamente para atuar. Contudo, uma parte destes profissionais vem se dedicando a melhorar seus conhecimentos, uma vez que o campo de ação é a cavidade bucal, rico em patógenos que facilitam a infecção pós-operatória. É consenso que o protocolo já preconizado há tempo, desde 1991, pela American Heart Association para profilaxia antibioticoterapêutica relacionada a procedimentos Odontológicos é baseado em: droga de primeira eleição: Penicilina 2g, 01 hora antes do procedimento e, no caso de impossibilidade por parte do paciente de recebê-la, as opções são: Azitromicina 500mg ou Clindamicina 600mg, ambas 01 hora antes do procedimento.

**Palavras-chave:** Infecção; Profilaxia; Antibióticos.

**Área Temática:** Tema livre em Odontologia.